



Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Pernambuco
Superintendência das Escolas Bíblicas Dominicais
Pastor Presidente: Aílton José Alves

Av. Cruz Cabugá, 29 – Santo Amaro – Recife-PE / CEP. 50040 – 000 Fone: 3084 1524 / 3084 1543

PROFESSOR – CLASSE DE JOVENS E ADULTOS – 2º TRIMESTRE DE 2025

LIÇÃO 10 – A PROMESSA DO ESPÍRITO

TEXTO BÍBLICO: Jo 14.16-18,26; 16.7,8,13; 20.21,22

INTRODUÇÃO

Na lição de hoje, estaremos estudando sobre a pessoa do Espírito Santo e a promessa de Jesus acerca dEle para os seus discípulos. O Senhor Jesus Cristo chama o Espírito Santo de “Consolador” e “Espírito da verdade” (Jo 15.26). Como Consolador, o Espírito Santo é o nosso *parakletos*, ou “Advogado” – aquele que se apresenta ao nosso lado para interceder, defender e ajudar. Como Espírito da verdade, o Espírito Santo é único e verdadeiro. Em meio a tantos espíritos de erro, de mentira e de engano que existem neste mundo, o Espírito Santo é o Espírito da verdade (Jo 16.13).

I – A PESSOA DO ESPÍRITO SANTO

Nos textos bíblicos de Jo 14.16-18,26 e Jo 16.7,8,13 Jesus prometeu nos enviar o Espírito Santo para nos guiar em toda a verdade. O Espírito Santo é a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade (Mt 28.19). Esta definição foi dada pelo próprio Jesus, ao citar o Espírito Santo como uma Pessoa coexistente com o Pai e com o Filho. O Espírito Santo não é uma energia cósmica ou uma força ativa, impessoal, como muitas seitas ensinam. Pelas Escrituras aprendemos que o Espírito Santo é representado como uma Pessoa da Trindade, dotada de inteligência, vontade e emoções que somente uma pessoa pode ter e sentir.

Ao falar sobre o Espírito Santo, Jesus usou pronomes de tratamento que são aplicados apenas a pessoas. Por exemplo, em Jo 16.13, Jesus disse: “Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir”. Note que, aqui, Jesus usou pronome de tratamento masculino “ele”. Então, como Pessoa, o Espírito Santo:

- a) Fala (II Sm 23.2; Ap 2.29) e se entristece (Ef 4.30);
- b) Alegra-se (At 13.52; Rm 14.17) e possui vontade (I Co 12.11);
- c) Guia e ensina (Jo 14.26; Rm 8.14), intercede e geme (Rm 8.26);
- d) Chama e envia outras pessoas (At 13.1-4), e tem amor (Rm 15.30; Gl 5.22; Cl 1.8);
- e) Possui inteligência e habilidade (Ex 31.2), Ele investiga e revela as coisas (I Co 2.10,11);
- f) Ajuda e convence outras pessoas (Rm 8.26; Jo 16.7-11), e Ele tem até ciúme de nós (Tg 4.5);

O Espírito Santo continua agindo e guiando a Igreja do Senhor na Terra, e convencendo o mundo (as pessoas), do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16.7-11). O Espírito Santo é nosso fiel amigo e companheiro. Ele nos ajuda em nossas batalhas espirituais e nos prepara como Noiva de Cristo para o nosso encontro com o Senhor Jesus (Ap 22.17).

II – A PROMESSA DA VINDA DO ESPÍRITO SANTO

Há muitas promessas de Deus no Antigo e no Novo Testamento a respeito da vinda do Espírito Santo, proferidas, por exemplo, pelos profetas Joel, Isaías, Ezequiel e João Batista, e pelo próprio Senhor Jesus Cristo (Jo 7.38-39), que proclamaram durante seus ministérios, um futuro derramamento do Espírito Santo sobre a casa de Israel e sobre toda carne, como um evento que marcaria os últimos dias (Jl 2.28-29; Is 44.3; Ez 39.29; At 1.5; Mt 3.11; Jo 7.37-39).

1. A promessa da vinda do Espírito Santo e sua importância

Em vários lugares das Escrituras encontramos passagens que fazem referência ao fato de Deus ter prometido que um dia seu Espírito seria concedido graciosamente aos homens. Um dos textos mais conhecidos foi escrito pelo profeta Joel, cerca de oito séculos antes: “*Acontecerá que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias*” (Jl 2.28-29). Mais de dois séculos depois, através do profeta Isaías, Deus ratifica essa promessa dizendo: “*Porque derramarei água sobre o sedento e rios, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes*” (Is 44.3). Se a promessa do derramamento do Espírito Santo não fosse uma experiência tão importante para o povo de Deus, certamente estes grandes homens de Deus não teriam revelado.

2. A promessa da vinda do Espírito Santo nas palavras de João Batista

João Batista, considerado oficialmente como o último dos profetas, aparece no deserto da Judeia, e apresenta Jesus aos seus contemporâneos de duas formas: Primeiro, ele apresenta Jesus como “Cordeiro de Deus” que tira o pecado do mundo (Jo 1.29). Depois, como “aquele que batiza com o Espírito Santo e com fogo”: “*Eu, em verdade, vos batizo com água, para arrependimento; mas depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de levar as suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo*” (Mt 3.11).

3. A promessa da vinda do Espírito Santo nas palavras de Jesus

No desenvolver de seu ministério, Jesus falou sobre a promessa da vinda do Espírito Santo, dizendo: “*Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim como diz as Escrituras rios de águas viva correrão do seu ventre. E isso, disse Ele do Espírito, que haviam de receber*” (Jo 7.37-39). Após ressuscitar dos mortos e antes de ser elevado ao céu, Jesus reafirma esta promessa, dizendo: “*Porque na verdade João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo; não muito depois destes dias*” (At 1.5). E ainda disse aos Seus discípulos que esperassem o cumprimento da promessa: “*Ficai em Jerusalém até que do alto sejais revestidos de poder*” (Lc 24.49).

Vale ressaltar que Jesus fez distinção entre a presença do Espírito Santo na vida do crente como habitação (Jo 14.16,17,26; 16.7,8,13; 20.22) e sua manifestação no Batismo com Espírito Santo (At 2.1-4,38,39). Há muitos que acreditam que já receberam o batismo com o Espírito no momento de sua conversão. Isso é um erro! O batismo com o Espírito Santo não é uma experiência que se recebe automaticamente junto com a conversão. Quem assim age está se privando de receber um manancial de bênçãos! Cremos que nem todos os que têm o Espírito Santo estão cheios dEle. Uma coisa é ser habitado pelo Espírito, outra é ser cheio do Espírito Santo. Ao aceitarmos Jesus como Salvador e Senhor recebemos automaticamente o Espírito Santo como “selo de Deus” em nossa vida (Ef 1.13-14), que além de testificar com o nosso espírito que somos filhos de Deus, também, nos guia em toda a verdade. Assim, todo salvo é regenerado e habitado pelo Espírito Santo, passando a fazer parte do corpo de Cristo (Jo 14.16). Já o batismo com o Espírito Santo é um derramamento ou revestimento de poder. É Como um copo que já contém água, e quando é colocado mais água se enche até transbordar. O batismo com Espírito Santo é um revestimento de poder que visa capacitar o cristão a testemunhar sobre Cristo e realizar a obra de Deus no poder e na virtude do Espírito (At 1.8).

III – A PROMESSA DO PAI SE CUMPRE

Após Jesus ter sido elevado ao céu, e já à direita do Pai, cumpriu-se o que Ele prometeu (At 2.1-13). Naquele dia, o apóstolo Pedro falando à multidão que estava reunida em Jerusalém, disse que o que estava ocorrendo ali era o início do cumprimento das promessas de Deus. Depois ele exorta todos ao arrependimento para também receberem aquela manifestação: “*E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo; Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar*”. (At 2.38-39). O sábio pregador disse: “*Convertei-vos pela minha repreensão; eis que abundantemente derramarei sobre vós o meu Espírito Santo e vos farei saber as minhas palavras*” (Pv 1.23).

O Espírito Santo veio quando o dia de Pentecoste se cumpriu (At 2.1). Os discípulos esperaram por Ele (At 1.4), cumprindo a ordem de Jesus (Lc 24.49). Estavam ali reunidos no cenáculo perseverando unânimes em oração (At 1.14), esperando pelo cumprimento da promessa do Pai (Jl 2.28-32). O Espírito Santo veio sobre todos os que esperaram o cumprimento da promessa ali (At 2.4; Jo 7.39). O Espírito Santo veio de repente (At 2.2), como será a volta de Jesus (Mt 25.6). O Espírito Santo veio como um vento impetuoso para vivificar (Ez 37.9), em forma de línguas de fogo (At 2.3). O Espírito Santo veio glorifica a Cristo (Jo 16.14), edificar a Igreja de Cristo (Ef 2.20-22), habitar no homem e fazer dele Seu templo (I Co 6.19), conceder dons espirituais (I Co 12.4), revestir as testemunhas de Cristo (At 1.8) e dar-nos a adoção de filhos (Rm 8.15,16).

IV – A PROMESSA CONTINUA DE PÉ

Ao contrário do que alguns pregam, o batismo com o Espírito Santo não se limitou ao Dia de Pentecoste. Não encontramos nada nas Escrituras que prove que o falar em línguas seja uma experiência restrita àquele tempo. Ao contrário, a Bíblia diz que o derramar do Espírito Santo é universal e alcançável não só em nossos dias (At 2.39), como será também no futuro Deus derramará do Seu Espírito Santo sobre Israel (Zc 12.10; Ez 39.29). A promessa de Deus descrita em Joel 2.28-29 é para “toda carne”. Para ratificar ainda mais este argumento, Pedro foi claro e incisivo ao dizer: “*Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quanto Deus nosso Senhor chamar*” (At 2.39).

CONCLUSÃO

Antes de deixar seus discípulos, cumprindo Sua missão na Terra, o Senhor Jesus disse que enfrentariam tempos difíceis. Entretanto, não os deixou com coração pesado, mas lhes deu preciosas promessas e incentivos, dentre as quais a promessa do Espírito Santo como Consolador (Jo 16.7), como um Mestre (Jo 16.13,14) que nos guia a toda a verdade, que revela coisas futuras, que glorifica a Jesus, e que intercede por nós (Jo 16.26,27). O Espírito Santo opera em nós justiça, paz e alegria (Rm 14.17), derrama amor em nossos corações (Rm 5.5), enche-nos de poder (Rm 15.13), edifica a Igreja (At 9.31), ensina aos crentes (Jo 14.26), habita nos crentes (Jo 14.23; I Co 6.19) e permanece nos crentes (Jo 14.16).

REFERÊNCIAS

Stamps, Donald. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995
Bergstén, Eurico. **Teologia Sistemática**. Rio de Janeiro: CPAD, 2011.
Pearlman, Meyer. **Conhecendo as doutrinas da Bíblia**. São Paulo: Editora Vida, 2006.